



RELAÇÃO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO DE 2025

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. submeteu à apreciação de seus acionistas o Relatório de Administração e as Contas Demonstrativas Financeiras Societárias Individuais e Consolidadas. O parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, que contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste Relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. No fim do 4T24, a Rede d1000 realizou a operação na subsidiária Centro Oeste Farm Distribuidora de Medicamentos (COF), com foco na otimização de saldo de impostos a recuperar. Trata-se de movimento transitório, que permaneceu durante o ano de 2025. Desta forma, os resultados apresentados refletem, exclusivamente, o desempenho orgânico das operações da Companhia, permitindo uma análise mais precisa sobre a evolução do negócio, sem a influência de eventos extraordinários.

GRUPO PROFARMA

No ano em que celebramos 65 anos de existência, anunciamos a maior aquisição da história do Grupo Profarma - um marco transformacional e estratégico para esse novo ciclo de crescimento. Em 3 de março de 2025 foi celebrado o acordo de aquisição de 100% da 4Bio Medicamentos S.A., uma subsidiária integral da RD Saúde, com atuação na distribuição de medicamentos especiais e de alta complexidade para hospitais, clínicas, operadoras e pacientes. A 4Bio registrou em 2025 uma Receita Bruta de R\$ 3,3 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 72 milhões. Essa operação consolidou e acelerou nosso retorno ao mercado de Medicamentos de Especialidades, o segmento farmacêutico de maior crescimento no Brasil e globalmente, que movimentou R\$ 94 bilhões (em HPP - Hospital Purchase Price) em 2025, um crescimento de 13,9% em relação ao ano anterior. Segundo IQVIA, esse mercado deve crescer dois dígitos nos próximos anos, sendo determinantes para sua expansão o maior acesso aos tratamentos, os investimentos em inovação e P&D, a quebra de patentes (genéricos/biossimilares) e o investimento público em saúde. Ao combinar nossa expertise no varejo e na distribuição, com escala e presença nacional, às capacidades especializadas da 4Bio, capturamos sinergias robustas no *back office*, relacionamento com fornecedores, além de benefícios tributários. Esta união estratégica abre uma nova avenida de crescimento que fortalece nossa proposta de valor e amplia nossa relevância na cadeia farmacêutica brasileira, refletindo a capacidade de evolução contínua e posicionamento estratégico do Grupo para o futuro do setor de saúde. A aquisição tem valor base de R\$ 600 milhões pela compra de 100% da 4Bio, incluindo manutenção de caixa líquida de R\$ 80 milhões, sujeito a ajustes contratuais por endividamento líquido e capital de giro (resultando em uma *Enterprise Value - EV* de R\$ 520 milhões). O múltiplo *Enterprise Value/EBITDA Ajustado* é de 7,2x, considerando os últimos doze meses encerrados em dezembro de 2025. O pagamento de R\$ 100 milhões no fechamento e cinco parcelas anuais de R\$ 100 milhões, corrigidas por 100% do CDI. Encerramos 2025 com novos records de Receita, EBITDA e Lucro Líquido, acompanhados de ganhos de *market share* em nossas unidades de negócio. O Grupo Profarma registrou uma Receita Bruta de R\$ 13,2 bilhões (+12,2% YoY) com CAGR de 13,8% nos últimos 3 anos; EBITDA Ajustado de R\$ 392,7 milhões (+17,6% YoY) com CAGR de 18,4%, e Lucro Líquido Ajustado de R\$ 142,7 milhões (+8,7% YoY) com CAGR de 8,9%. Mesmo em um contexto de elevadas taxas de juros, esses resultados evidenciam nossa capacidade de execução estratégica, a eficácia de uma abordagem disciplinada de crescimento e gestão operacional. Nosso crescimento consistentemente acima do mercado nas duas unidades de negócio, aliado à eficiência financeira e aos avanços logísticos, fortalece uma operação cada vez mais robusta. Avançamos com foco em pessoas, eficiência e proximidade com clientes, consolidando nossas três unidades de negócio - Profarma Distribuição, Rede d1000 e Profarma Specialty, que iniciou um novo ciclo de atuação após a retomada das operações. Paralelamente, a eficiência operacional se traduziu em resultados positivos para o ciclo de dívida, com CDI a 0,92% em 31/12/2025, redução do CDI em 0,12% para 0,80% em 31/12/2024, e nos contínuos avanços na otimização do Ciclo de Caixa, mantendo alavancagem saudável de 1,7x Dívida Líquida / EBITDA Ajustado em dezembro de 2025. Essa estratégia de alocação eficiente de capital exemplifica nosso modelo de geração de valor: otimização de capital de giro na Distribuição, investimentos direcionados para expansão da Rede d1000 e oportunidades inorgânicas no mercado de Specialty. Essa abordagem nos posiciona no segmento de maior dinamismo do mercado, sustentado por uma mix de produtos e serviços de alta qualidade, com foco em inovação e eficiência operacional. Além disso, temos 65 anos como protagonista na transformação do mercado farmacêutico brasileiro, completamos 20 anos de trajetória sólida no mercado de produtos de saúde desde nossa listagem na B3 e duas décadas do Instituto Profarma promovendo transformação social e impact positivo na sociedade. Para este novo ciclo, estabelecemos prioridades claras: produtividade, transformação digital, incluindo iniciativas de inteligência artificial para eficiência, excelência operacional e fortalecimento do relacionamento com clientes e parceiros estratégicos. A robustez e adaptabilidade do nosso modelo integrado continuam sendo os pilares da nossa trajetória futura, combinando expansão sustentável, geração de caixa, remuneração aos acionistas e retornos consistentes com nosso propósito de oferecer a melhor experiência no acesso à saúde e bem-estar, sempre pautada por práticas inclusivas, sustentáveis e de responsabilidade social. Vislumbramos muitas oportunidades nas nossas unidades de negócio. O segmento de medicamentos GLP-1 para tratamento de diabetes e controle de peso representa uma grande oportunidade de crescimento. A robustez e adaptabilidade do nosso modelo integrado continuam sendo o impulso para o pipeline robusto de novas moléculas em desenvolvimento e pela proximidade do vencimento da patente da semaglutina em 2026, que deverá democratizar o acesso através de alternativas mais acessíveis. Esse movimento vai impactar positivamente nossas três unidades de negócio. Para a Distribuição, manteremos vigilância constante sobre nosso ciclo de caixa e daremos continuidade à estratégia de equalização de *market share* nas regiões onde atuamos. Avançaremos no desenvolvimento de um motor de expansão de 40 novas lojas e 10 reformas refletindo a maturação do modelo de negócio. Nossa disciplina na alocação de capital se intensifica em cenários de juros elevados, direcionando recursos para projetos que demonstrem retornos e eficiência no uso do capital de giro. Essa postura defensiva nos posiciona favoravelmente para o ciclo de flexibilização monetária, quando a eventual redução das taxas de juros potencializará nossos indicadores de ROIC e lucratividade, multiplicando os ganhos de uma base operacional otimizada. No Varejo, o plano de abertura de lojas continua sendo o motor de expansão de longo prazo, com meta de 40 novas lojas e 10 reformas refletindo a maturação do modelo de negócio. Implementaremos um portfólio integrado de iniciativas estratégicas: aceleração da transformação digital da jornada do cliente, evolução contínua do VPS, fortalecimento dos nossos programas de relacionamento através do CRM e do *pipeline* das marcas exclusivas como núcleo de fidelização e rentabilidade. São iniciativas direcionadas para elevar a frequência de compras e aumentar o ticket médio. Essa abordagem multidimensional maximizará o potencial de cada ponto de venda e consolidará nossa trajetória de expansão com rentabilidade.

A Profarma Distribuição está estrategicamente posicionada na cadeia farmacêutica, com sua escala, capital humano e modelo integrado se traduzindo em barreiras de entrada que nos permitiram crescer acima do mercado, capturar eficiências e gerar valor econômico sustentável para os acionistas. O ano de 2025 foi marcado por avanços importantes em múltiplas frentes, consolidando nossa força nacional com o maior regional focus na missão de entregar o que importa. Implementamos ações estruturantes para aprimorar o bem-estar de nossos colaboradores, incluindo investimentos em Remuneração e Benefícios em diversos CDs, além de iniciativas focadas na inovação operacional, expansão do relacionamento com clientes e fortalecimento da cultura organizacional. Nossa estratégia de proximidade com o mercado foi intensificada através da participação em mais de 30 feiras regionais do mercado farmacêutico. Postivamos 58 mil clientes e servimos 24 mil clientes, demonstrando a amplitude e capilaridade de nossa operação nacional. Registramos uma Receita Bruta de R\$ 12,6 bilhões em 2025 (11,1% YoY), com um CAGR de 13,5% nos últimos 3 anos. O EBITDA Ajustado somou R\$ 291,0 milhões no ano (13,2% YoY), expandindo a margem de 16,3% no mesmo período, refletindo uma reconstrução expressiva de margem EBITDA Ajustada, que atingiu 2,7% em 2025, versus 2,5% em 2022. Já o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 114,3 milhões (4,1% YoY), apresentando crescimento médio ainda mais robusto de 38,0% nos últimos três anos, com uma expansão de 1,9% em relação ao ano anterior. O crescimento foi impulsionado principalmente pelo cenário de juros elevados, com perspectiva de melhoria à medida que a taxa básica recua. Os indicadores de rentabilidade confirmam a efetividade de nossa estratégia de crescimento. O ROIC (Retorno Sobre o Capital Investido) da Distribuição alcançou 18,0% em 2025 (melhora de 1,2 p.p.), evidenciando a maturação das iniciativas de otimização de capital de giro e disciplina na gestão operacional. O ROE (Retorno Sobre o Patrimônio), atingiu 15,6% no ano (aumento de 0,4 p.p.), refletindo nossa consistência na gestão da estrutura de capital e consolidação da rentabilidade mesmo em um ambiente de juros elevados. Importante ressaltar a continuidade na gestão de capital de giro com a conquista de uma nova redução de 2,5 dias no ciclo de caixa médio anual em 2025, elemento fundamental para nosso crescimento e geração de caixa. Em paralelo, avançamos na ampliação de nossa capacidade operacional com a mudança no CD do Espírito Santo, concluída em 2025, e do CD de Brasília, prevista para 2026.



A Rede d1000 alcançou marcos históricos em 2025, acelerando seu plano de expansão e encerrando o ano com 300 lojas em operação. Esse resultado representa a consolidação de nosso processo de crescimento e fortalece a nossa presença nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do país. Registramos uma Receita Bruta de R\$ 2,6 bilhões em 2025 (17,5% YoY), com um CAGR de 18,5% nos últimos 3 anos. O EBITDA Ajustado somou R\$ 103,3 milhões no ano (25,7% YoY), expandindo a margem de 20,5% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA Ajustada passou de 3,7% em 2024 para 4,8% em 2025. Já o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 39,2 milhões (7,8% YoY), apresentando crescimento médio anual de 31,0% nos últimos três anos, com expansão de margem líquida no período: 1,1% em 2022 para 1,5% em 2023. Fortalecemos nossa estratégia de comunicação omnichannel e nossos programas de relacionamento através de CRM, ao mesmo tempo em que aumentamos a oferta de serviços de saúde. O lançamento da plataforma de telemedicina nas quatro bandeiras reforçou nosso conceito de farmácia como hub de cuidado em saúde. Ampliamos nosso portfólio de marcas exclusivas com o lançamento de três novas marcas: Bonnev, Dfres e Wissen, diversificando nossa oferta de valor e fortalecendo nossa diferenciação competitiva. Finalizamos 2025 com 118 lojas operando com o Cuida, programa de assistência farmacêutica que contribui para o acesso à saúde. Essas conquistas reafirmam nosso compromisso com execução consistente e foco no cliente, destacando-nos especialmente no mercado farmacêutico nacional e criando uma base sólida para nosso crescimento futuro. Para a Rede d1000, seguimos com abertura e reformas de lojas, aproveitando o ROIC marginal robusto das safras em maturação. A expansão da base de lojas maduras, combinada com a evolução das unidades em amadurecimento, deve elevar a venda média por loja e promover diluição de despesas G&A. Esse processo amplia progressivamente a margem de contribuição e demonstra a eficácia de nossa disciplina na alocação de capital, priorizando investimentos que maximizam retornos sobre o capital empregado.

REDE

Em 2025, o Instituto Profarma manteve uma agenda consistente de ações sociais, reforçando iniciativas de educação, cuidado e inclusão em diversas regiões do país. As campanhas tradicionais, Volta às Aulas, Campanha do Leite e Dia das Crianças, foram realizadas, juntamente com projetos focados no empoderamento feminino, como Seja Protagonista da Sua História e Empreendedoras da Beleza. Quatro campanhas de mobilização e resultando na doação de mais de 100 mil itens de higiene e beleza. No total, mais de 1 milhão de pessoas foram impactadas por nossos projetos e campanhas nos últimos três anos. Lançamos o programa Compensa+, desenvolvido pela Diretoria de ESG e a Área de Operações da Profarma Distribuição. A iniciativa promove uma logística mais responsável ao apoiar projetos certificados de compensação de carbono, neutralizando o CO₂ gerado no transporte realizado pela Locafarma. Esse programa representa um passo significativo no fortalecimento do compromisso do Grupo com a sustentabilidade, posicionando-nos como referência na construção de uma cadeia logística mais consciente e alinhada às melhores práticas ambientais. Os resultados refletidos nesta retrospectiva são fruto de uma estratégia bem executada e, sobretudo, do comprometimento de nossos times em todo o Brasil. Seguimos confiantes, preparados e atentos às oportunidades para continuar gerando valor e contribuir para o desenvolvimento do ecossistema de saúde brasileiro. Agradecemos aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação excepcionais, bem como aos nossos clientes, investidores e parceiros de negócios pela confiança depositada em nossa capacidade de execução e visão estratégica.



Em 2025, o Instituto Profarma manteve uma agenda consistente de ações sociais, reforçando iniciativas de educação, cuidado e inclusão em diversas regiões do país. As campanhas tradicionais, Volta às Aulas, Campanha do Leite e Dia das Crianças, foram realizadas, juntamente com projetos focados no empoderamento feminino, como Seja Protagonista da Sua História e Empreendedoras da Beleza. Quatro campanhas de mobilização e resultando na doação de mais de 100 mil itens de higiene e beleza. No total, mais de 1 milhão de pessoas foram impactadas por nossos projetos e campanhas nos últimos três anos. Lançamos o programa Compensa+, desenvolvido pela Diretoria de ESG e a Área de Operações da Profarma Distribuição. A iniciativa promove uma logística mais responsável ao apoiar projetos certificados de compensação de carbono, neutralizando o CO₂ gerado no transporte realizado pela Locafarma. Esse programa representa um passo significativo no fortalecimento do compromisso do Grupo com a sustentabilidade, posicionando-nos como referência na construção de uma cadeia logística mais consciente e alinhada às melhores práticas ambientais. Os resultados refletidos nesta retrospectiva são fruto de uma estratégia bem executada e, sobretudo, do comprometimento de nossos times em todo o Brasil. Seguimos confiantes, preparados e atentos às oportunidades para continuar gerando valor e contribuir para o desenvolvimento do ecossistema de saúde brasileiro. Agradecemos aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação excepcionais, bem como aos nossos clientes, investidores e parceiros de negócios pela confiança depositada em nossa capacidade de execução e visão estratégica.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O resultado do Grupo Profarma consolidado as suas duas unidades de negócios, Profarma Distribuição e Rede d1000, é apresentado nas demonstrações de operações intercomparadas, representadas por Profarma Distribuição e Rede d1000. **RECEITA OPERACIONAL BRUTA:** O Grupo Profarma encerrou 2025 com resultados recordes, registrando Receita Bruta de R\$ 13,2 bilhões, crescimento de 12,2% em relação a 2024. O crescimento sólido em ambos os segmentos de negócio demonstra a assertividade do modelo integrado e reforça o compromisso com a excelência operacional centrada na jornada do cliente. A trajetória de crescimento consolidou um CAGR de 13,8% nos últimos três anos. O desempenho foi impulsionado pelo crescimento de 11,1% na Profarma Distribuição, que atingiu R\$ 12,6 bilhões, superando o mercado ABRAFARMA em 8,7 p.p., segundo dados do IQVIA. O resultado evidencia a resiliência do modelo de negócio e o sucesso da estratégia de equalização de *market share*, sustentada pela escala nacional, capilaridade diferenciada e foco na excelência operacional. Nas operações de varejo, a Rede d1000 registrou evolução de 17,5%, alcançando R\$ 2,6 bilhões, frente ao crescimento da ABRAFARMA de 14,9% e do Varejo Farm de 11,3%, segundo IQVIA. Esse avanço decorre principalmente do plano de expansão e reforma de lojas, além da iniciativa de CRM, fortalecimento da jornada digital e otimização da mix de categorias, fatores que elevaram a venda média por loja e impulsionaram o ticket médio. **LUCRO BRUTO:** Em 2025, o Lucro Bruto atingiu R\$ 1,8 bilhão, 14,9% superior a 2024, com margem bruta (% Receita Líquida) de 15,3%, expansão de 0,3 p.p. sobre o mesmo período de 2024. A trajetória ascendente reflete-se no CAGR de 15,2% nos últimos três anos, desempenho que supera o crescimento da Receita Bruta no mesmo período e evidencia a disciplina do Grupo no busca por crescimento com rentabilidade sustentável. A Profarma Distribuição alcançou Lucro Bruto de R\$ 956,6 milhões, crescimento de 13,9%, margem bruta (% Receita Líquida) de 9,1% ante 8,8% em 2024. Já a Rede d1000 registrou Lucro Bruto de R\$ 762,2 milhões, avanço de 15,2% em relação a 2024, fechando com uma margem bruta (% Receita Bruta) de 29,4%, versus 30,0% em 2024. **DESPESAS OPERACIONAIS:** As Despesas Operacionais, excluindo depreciação e amortização, alcançaram R\$ 1,4 bilhão em 2025, equivalente a 11,9% da Receita Líquida, com expansão de 14,2% em relação ao exercício anterior. As despesas de CDs e lojas somaram R\$ 1,0 bilhão (+14,8% YoY), reflexo da expansão do número de lojas do varejo, crescimento das vendas e investimentos em melhorias operacionais de logística e fortalecimento da equipe comercial na distribuição. As despesas corporativas atingiram R\$ 308,2 milhões (+12,1% YoY). Impactadas por projetos de eficiência, modernização de sistemas de TI e custos pontuais relacionados a reduções contratuais no 2T25. Do montante total, foram excluídos R\$ 4,8 milhões de despesas não recorrentes referentes às despesas da fase pré-operacional da Profarma Specialty, que retomou suas operações no último trimestre de 2025. Esse ajuste foi realizado na Profarma Distribuição e apresentou efeitos no resultado consolidado. Já em 2024, foram realizados ajustes de R\$ 2,9 milhões, referentes ao parcelamento de custos de um contrato de logística em São Paulo com efeitos na Profarma Distribuição e no Lucro Líquido. O resultado de P&S, refletindo somente no Consolidado, **EBITDA AJUSTADO:** O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 392,7 milhões em 2025, com uma evolução de 17,6% em relação ao ano de 2024. A margem EBITDA (sobre a Receita Líquida) totalizou 3,4% ante 3,3% em 2024. A eficiência operacional de ambas unidades de negócio bem como das sinergias geradas pelo modelo integrado contribuíram para o Grupo Profarma atingir um crescimento médio ponderado CAGR de 18,4% nos últimos 3 anos. Analisando por unidade de negócio, a Profarma Distribuição registrou EBITDA Ajustado de R\$ 291,0 milhões, crescimento de 13,2% em relação a 2024, com margem (sobre a Receita Líquida) de 2,7% ante 2,6% em 2024. Já a Rede d1000 alcançou EBITDA Ajustado de R\$ 103,3 milhões, expansão de 25,7%, margem (sobre a Receita Bruta) de 4,0% frente a 3,7% em 2024.

Reconciliação EBITDA Ajustado		2024	2025
Lucro Operacional		299,7	350,1
Depreciação e Amortização		-169,5	-200,2
Impostos e taxas		0,5	-3,8
IFRS-16		325,6	387,8
Ajustes não recorrentes		8,3	4,8
EBITDA ajustado IFRS-16		332,6	392,7
Ajustes não recorrentes		8,3	4,8
Resultado EBITDA ajustado		340,9	397,5

O resultado do Grupo Profarma consolidado as suas duas unidades de negócios, Profarma Distribuição e Rede d1000, é apresentado nas demonstrações de operações intercomparadas, representadas por Profarma Distribuição e Rede d1000. **RECEITA OPERACIONAL BRUTA:** O Grupo Profarma encerrou 2025 com resultados recordes, registrando Receita Bruta de R\$ 13,2 bilhões, crescimento de 12,2% em relação a 2024. O crescimento sólido em ambos os segmentos de negócio demonstra a assertividade do modelo integrado e reforça o compromisso com a excelência operacional centrada na jornada do cliente. A trajetória de crescimento consolidou um CAGR de 13,8% nos últimos três anos. O desempenho foi impulsionado pelo crescimento de 11,1% na Profarma Distribuição, que atingiu R\$ 12,6 bilhões, superando o mercado ABRAFARMA em 8,7 p.p., segundo dados do IQVIA. O resultado evidencia a resiliência do modelo de negócio e o sucesso da estratégia de equalização de *market share*, sustentada pela escala nacional, capilaridade diferenciada e foco na excelência operacional. Nas operações de varejo, a Rede d1000 registrou evolução de 17,5%, alcançando R\$ 2,6 bilhões, frente ao crescimento da ABRAFARMA de 14,9% e do Varejo Farm de 11,3%, segundo IQVIA. Esse avanço decorre principalmente do plano de expansão e reforma de lojas, além da iniciativa de CRM, fortalecimento da jornada digital e otimização da mix de categorias, fatores que elevaram a venda média por loja e impulsionaram o ticket médio. **LUCRO BRUTO:** Em 2025, o Lucro Bruto atingiu R\$ 1,8 bilhão, 14,9% superior a 2024, com margem bruta (% Receita Líquida) de 15,3%, expansão de 0,3 p.p. sobre o mesmo período de 2024. A trajetória ascendente reflete-se no CAGR de 15,2% nos últimos três anos, desempenho que supera o crescimento da Receita Bruta no mesmo período e evidencia a disciplina do Grupo no busca por crescimento com rentabilidade sustentável. A Profarma Distribuição alcançou Lucro Bruto de R\$ 956,6 milhões, crescimento de 13,9%, margem bruta (% Receita Líquida) de 9,1% ante 8,8% em 2024. Já a Rede d1000 registrou Lucro Bruto de R\$ 762,2 milhões, avanço de 15,2% em relação a 2024, fechando com uma margem bruta (% Receita Bruta) de 29,4%, versus 30,0% em 2024. **DESPESAS OPERACIONAIS:** As Despesas Operacionais, excluindo depreciação e amortização, alcançaram R\$ 1,4 bilhão em 2025, equivalente a 11,9% da Receita Líquida, com expansão de 14,2% em relação ao exercício anterior. As despesas de CDs e lojas somaram R\$ 1,0 bilhão (+14,8% YoY), reflexo da expansão do número de lojas do varejo, crescimento das vendas e investimentos em melhorias operacionais de logística e fortalecimento da equipe comercial na distribuição. As despesas corporativas atingiram R\$ 308,2 milhões (+12,1% YoY). Impactadas por projetos de eficiência, modernização de sistemas de TI e custos pontuais relacionados a reduções contratuais no 2T25. Do montante total, foram excluídos R\$ 4,8 milhões de despesas não recorrentes referentes às despesas da fase pré-operacional da Profarma Specialty, que retomou suas operações no último trimestre de 2025. Esse ajuste foi realizado na Profarma Distribuição e apresentou efeitos no resultado consolidado. Já em 2024, foram realizados ajustes de R\$ 2,9 milhões, referentes ao parcelamento de custos de um contrato de logística em São Paulo com efeitos na Profarma Distribuição e no Lucro Líquido. O resultado de P&S, refletindo somente no Consolidado, **EBITDA AJUSTADO:** O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 392,7 milhões em 2025, com uma evolução de 17,6% em relação ao ano de 2024. A margem EBITDA (sobre a Receita Líquida) totalizou 3,4% ante 3,3% em 2024. A eficiência operacional de ambas unidades de negócio bem como das sinergias geradas pelo modelo integrado contribuíram para o Grupo Profarma atingir um crescimento médio ponderado CAGR de 18,4% nos últimos 3 anos. Analisando por unidade de negócio, a Profarma Distribuição registrou EBITDA Ajustado de R\$ 291,0 milhões, crescimento de 13,2% em relação a 2024, com margem (sobre a Receita Líquida) de 2,7% ante 2,6% em 2024. Já a Rede d1000 alcançou EBITDA Ajustado de R\$ 103,3 milhões, expansão de 25,7%, margem (sobre a Receita Bruta) de 4,0% frente a 3,7% em 2024.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	182.302	165.418	235.121	229.552
Instrumentos financeiros	26,2	3.475	9.504	3.475	9.504
Contas a receber	7	1.716.107	1.592.054	1.555.968	1.393.740
Estoque	8	1.705.356	1.458.967	2.095.227	1.820.459
Impostos a recuperar	9	400.230	399.171	443.618	454.958
Adiantamentos	10	9.274	5.780	17.210	10.751
Outros ativos	10	107.855	71.122	143.446	101.130
Total do ativo circulante		4.124.779	3.702.016	4.494.065	4.020.094
Não circulante					
Depósitos judiciais	20	39.105	37.083	42.370	41.073
Instrumentos financeiros	26,2	292	6.886	684	6.886
Impostos a recuperar	21	81.405	77.100	226.777	234.129
Impostos a diferir	9	-	-	5.478	5.218
Ativos disponíveis para venda		1.606	2.306	1.606	2.306
Outros ativos	10	537	481	1.053	999
Partes relacionadas	11	34.724	24.740	-	-
Investimentos	13	672.176	658.665	1.858	2.039
Imobilizado	14	254.357	187.178	824.329	674.178
Intangível	15	29.957	23.237	636.055	629.316
Total do ativo não circulante		1.114.159	1.017.676	1.740.210	1.596.144
Total do ativo		5.238.938	4.719.692	6.234.275	5.616.238

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	24	10.943.510	9.854.211	11.450.521	10.153.623
Lucro bruto		(9.983.117)	(8.992.363)	(9.700.087)	(8.630.785)
Despesas com vendas	28	(402.566)	(385.725)	(1.023.744)	(929.055)
Despesas gerais e administrativas	28	(241.987)	(218.406)	(345.065)	(302.884)
Outras receitas (despesas) operacionais	28	(40.230)	4.799	(31.491)	1.793,8
Participação nos lucros ou prejuízos líquidos e controladas	13 e 28	-	0,6	182	-
Recargas (despesas) operacionais		(677.720)	(600.867)	(1.400.482)	(11.223.151)
Resultado antes do resultado financeiro		282.673	255.981	349.952	299.687
Recargas financeiras	25	59.224	41.576	62.576	53.366
Despesas financeiras	25	(228.693)	(180.769)	(295.066)	(225.192)
Resultado financeiro líquido	25	(146.420)	(124.788)	(132.484)	(117.526)
Resultado antes dos impostos		113.204	116.788	117.468	127.861
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21	-	-	(113.132)	(13.559)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	21	5.694	(2.209)	21.683	8.511
Imposto de renda e contribuição social líquido		5.694	(2.209)	8.551	(5.048)
Resultado líquido do exercício		118.898	114.579	126.013	122.813
Atribuíveis aos:					
Acionistas controladores	23	118.898	114.579	118.898	114.579
Acionistas não controladores	-	-	-	7.115	8.234
Reserva por ações:					
Básico (reais por lote de mil ações)	23	0,970	0,934	0,970	0,934
Diluído (reais por lote de mil ações)	23	0,970	0,934	0,970	0,934

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício		118.898	114.579	126.013	122.813
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos		1.405	1.129	1.405	1.129
Resultado de renda e contribuição social		(1.389)	(884)	(1.389)	(884)
Resultado abrangente do exercício		121.594	115.324	128.709	123.558
Atribuíveis aos:					
Acionistas controladores		121.594	115.324	121.594	115.324
Acionistas não controladores		-	-	7.115	8.234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de Capital		Reservas de Lucro						Total (Consolidado)
		Ações em tesouraria	Reserva de transações de capital							



realizada em 09 de outubro de 2025, por meio de oferta pública com registro automático, em conformidade com a Resolução CVM nº 160, totalizando R\$ 400.000, com remuneração equivalente a 10% do CDI, acrescida de sobretaxa de 1,43% ao ano e prazo de pagamento de cinco anos. Os pagamentos de juros serão mensais e a amortização de principal incidirá no 30º mês após emissão que serão pagos semestralmente, sendo a última parcela a ser paga em 26 de setembro 2030. Os recursos captados nesta emissão, foram utilizados exclusivamente para o pré-pagamento de dívidas existentes do Banco do Brasil em moeda nacional, com o objetivo de alargar o prazo médio de envidamento da Companhia. Em 31 de dezembro de 2025, os contratos da Caixa Econômica Federal e do Banco Brasil se encontram integralmente liquidados, encerrando todas as obrigações financeiras relacionadas. As obrigações vencíveis a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolsos:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
2027	48.232	63.362		
2028	144.463	144.463		
2029	142.237	142.237		
2030	143.350	143.350		
2031	70.119	70.119		
2031 em diante	548.401	563.531		

Conciliação da movimentação de empréstimos e instrumentos financeiros com fluxos de caixa:

Ano	Passivos		Instrumentos financeiros		Total
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	
2027	760.849	(15.251)	745.598		
2028	982.337	-	982.337		
2029	(88.554)	(32.019)	(122.823)		
2030	(29.109)	(32.019)	(61.128)		
2031	609	609			
2031 em diante	71.827	57.243	129.070		
Ajuste de avaliação patrimonial - hedge	-	(4,085)	(4,085)		
Total das outras variações relacionadas com passivos	71.827	53.767	125.594		
Saldo em 31 de dezembro de 2025	803.567	6.497	810.064		

Saldo em 1º de janeiro de 2024

Ano	Passivos		Instrumentos financeiros		Total
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	
2024	753.069	25.293	778.362		
2025	428.648	-	428.648		
2026	(463.153)	-	(463.153)		
2027	(105.885)	5.045	(100.840)		
2028	(140.390)	5.045	(135.345)		
2029	3.973	3.973			
2030	144.291	(44.460)	99.831		
2031	-	(1.129)	(1.129)		
Ajuste de avaliação patrimonial - hedge	-	(4,085)	(4,085)		
Total das outras variações relacionadas com passivos	148.170	(45.589)	102.581		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	760.849	(15.251)	745.598		

Saldo em 1º de janeiro de 2024

Ano	Passivos		Instrumentos financeiros		Total
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	
2024	759.719	(15.207)	784.512		
2025	1.022.337	-	1.022.337		
2026	(933.560)	-	(933.560)		
2027	(90.813)	(32.015)	(122.823)		
2028	(2.036)	(32.015)	(34.051)		
2029	733	733			
2030	76.987	59.075	136.062		
2031	-	(4,085)	(4,085)		
Ajuste de avaliação patrimonial - hedge	-	(4,085)	(4,085)		
Total das outras variações relacionadas com passivos	76.987	55.723	132.710		
Saldo em 31 de dezembro de 2025	874.670	8.501	883.171		

Saldo em 1º de janeiro de 2024

Ano	Passivos		Instrumentos financeiros		Total
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	
2024	779.904	25.293	805.197		
2025	468.873	-	468.873		
2026	(491.404)	-	(491.404)		
2027	(109.760)	5.329	(104.431)		
2028	(132.991)	5.329	(127.662)		
2029	3.973	3.973			
2030	148.133	(44.700)	103.433		
2031	-	(1.129)	(1,129)		
Ajuste de avaliação patrimonial - hedge	-	(45,829)	(45,829)		
Total das outras variações relacionadas com passivos	152.106	(45,829)	106.277		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	799.719	(15,207)	784.512		

18. ATIVO DE DIREITO DE USO E ARRENDAMENTO A PAGAR

a) Ativo de direito de uso

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
2026	86.562	291.638		
2027	26.861	199.020		
2028	(2.282)	(11.574)		
2029	(29.057)	(110.290)		
2030	82.084	368.598		
2031	57.864	189.285		
2031 em diante	-	(4,047)		
Depreciação	(37.197)	(125.618)		
Saldo em 31 de dezembro de 2025	102.751	428.233		

b) Passivo de arrendamento

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
2026	(106.464)	(363.794)		
2027	(26.861)	(199.020)		
2028	18.234	142.896		
2029	41.503	(45.309)		
2030	(97.881)	(446.993)		
2031	(57.864)	(189.285)		
2031 em diante	-	5.187		
Depreciação	47.785	167.289		
Descontos	1.292	1.292		
Encargos financeiros	(14.586)	(368.598)		
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(121.264)	(527.112)		
Circulante	(32.381)	(115.936)		
Não circulante	(88.883)	(411.176)		
Total	(121.264)	(527.112)		

cronograma de fluxo futuros de passivos de arrendamento

20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Abaixo, segue montante de provisão para perdas estimadas com as ações em curso:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2026	27.720	16.352	52.160	39.340
2027	14.596	1.728	16.324	1.728
2028	25.610	12.988	38.598	18.887
2029	19.244	9.978	29.222	14.976
2030	40.072	123.977		
2031	172.541	658.817		
Juros embutidos (*)	(51.277)	(174.265)		
Saldo passivo de arrendamento (**)	121.264	484.391		

(*) - Conforme exigência no CPC 06 (R2), 558 e CPC 40, §39, letra "a" e SBI1D, a companhia apresenta no quadro acima a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo no BP em 31 de dezembro de 2025 considerando a taxa incremental de 1,2971 sendo do resultado da fórmula: taxa para o BP estimado de 111,50% do CDI, taxa de juros Selic do período 15,00%. (***) O passivo de arrendamento contempla o reconhecimento da provisão para encerramento de lojas em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$42.721 (R\$42.675 em 31 de dezembro de 2024), cuja análise considera o resultado individual das lojas e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação do investimento estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de suas operações.

Montante reconhecido no resultado

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
2026	37.197	125.618		
2027	(1.292)	(11,292)		
2028	14.596	14,596		
2029	50.501	188.928		
2030	29.057	110.381		
2031	13.767	45.309		
Total	(3.813)	(8.839)		
2031 em diante	39.011	151.851		

19. IMPOSTOS E TAXAS

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2026	119.384	98.258	132.529	107.786
2027	-	-	2.765	1.698
2028	-	-	100	228
2029	-	-	38	44
2030	1.216	3.852	1.394	4.042
2031	6.069	4.150	6.402	4.150
Outros	126.669	110.637	149.693	128.546
Não circulante	9.020	10.413	9.020	10.572
Parcelamento - ICMS (a)	9.020	10.413	9.020	10.572

(a) Controladora: parcelamento junto ao Estado de São Paulo no total de R\$12,236 atualizado com base na taxa Selic e com prazo final das parcelas programado para término no mês de setembro de 2034.

20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Abaixo, segue montante de provisão para perdas estimadas com as ações em curso:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2026	27.720	16.352	52.160	39.340
2027	14.596	1.728	16.324	1.728
2028	25.610	12.988	38.598	18.887
2029	19.244	9.978	29.222	14.976
2030	40.072	123.977		
2031	172.541	658.817		
Juros embutidos (*)	(51.277)	(174.265)		
Saldo passivo de arrendamento (**)	121.264	484.391		

(*) - Conforme exigência no CPC 06 (R2), 558 e CPC 40, §39, letra "a" e SBI1D, a companhia apresenta no quadro acima a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo no BP em 31 de dezembro de 2025 considerando a taxa incremental de 1,2971 sendo do resultado da fórmula: taxa para o BP estimado de 111,50% do CDI, taxa de juros Selic do período 15,00%. (***) O passivo de arrendamento contempla o reconhecimento da provisão para encerramento de lojas em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$42.721 (R\$42.675 em 31 de dezembro de 2024), cuja análise considera o resultado individual das lojas e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação do investimento estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de suas operações.

Montante reconhecido no resultado

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
2026	37.197	125.618		
2027	(1.292)	(11,292)		
2028	14.596	14,596		
2029	50.501	188.928		
2030	29.057	110.381		
2031	13.767	45.309		
Total	(3.813)	(8.839)		
2031 em diante	39.011	151.851		

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos: As movimentações nos ativos e passivos diferidos de imposto de renda e contribuição social, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis, são as seguintes:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2024
2026	14.732	9.490	5.242	45.900
2027	45.300	-	45.300	-
2028	6.296	(109)	6.405	-
2029	1.511	873	638	-
2030	10.196	(772)	10.968	-
2031	(4.682)	(441)	(5.123)	-
Outros	13.005	2.772	15.777	-
Não circulante	(5.553)	(7.508)	(1.955)	-
Total	81.405	4.305	77.100	-

Detalhamento de não circulante

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2026	81.405	77.100		
2027	81.405	77.100		
2028	-	-		
2029	-	-		
2030	-	-		
2031	-	-		
2031 em diante	-	-		
Total	162.810	154.200		

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos: As movimentações nos ativos e passivos diferidos de imposto de renda e contribuição social, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis, são as seguintes:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2024
2026	25.204	9.811	15.493	-
2027	220.442	7.585	212.857	-
2028	33.573	5.903	39.476	-
2029	1.438	784	654	-
2030	10.199	(772)	10.971	-
2031	(4.591)	(410)	(4.181)	-
Outros	16.769	2.931	13.838	-
Provisões mensais	(29.981)	(6.938)	(36.919)	-
Ativos fiscais diferidos	29.981	18.894	279.251	-
Valor justo a pagar	(9.005)	-	(9.005)	-
Mais valia dos ativos líquidos de companhias adquiridas	(1.345)	1.400	(2.745)	-
Marcas de companhias adquiridas	(39.739)	-	(39.739)	-
Amortização fiscal do ativo	(17.562)	-	(17,562)	-
Passivo fiscal diferido (*)	(12.853)	1.400	(11,453)	-
Não circulante	172.300	20.294	152.006	-
(*) Passivos fiscais diferidos decorrentes de aquisições e amortização fiscal de ação no ramo que foi finalizada em 31 de dezembro de 2022.				

Detalhamento de não circulante

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2026	298.151	234.129		
2027	(125.851)	(82.123)		
2028	172.300	152.006		
2029	-	-		
2030	-			

»» PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.

A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nocional, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar e euro) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo. O Grupo tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de dezembro de 2025 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados à variação cambial. Enquanto os empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, são reconhecidos pelo seu custo amortizado e os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa do Grupo. O Grupo não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo. Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, o Grupo incorreria em perda contábil material. Vide a seguir quadro demonstrativo: *Análise de sensibilidade em Dólar*

Base de cálculo	Cenário Provável		Cenário II	
	Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa do câmbio em 31/12/2025 (a)	5,50	5,50	5,50	5,50
Taxa do câmbio estimada para 31/12/2026 (a)	5,50	6,88	6,88	8,25
Empréstimos em moeda estrangeira	(152.973)	67	(38.160)	(76.386)
Swaps (ponta ativa em moeda estrangeira)	152.984	(67)	38.163	76.392
	11	-	3	6

Base de cálculo	Cenário Provável		Cenário II	
	Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa do câmbio em 31/12/2025 (a)	5,50	5,50	5,50	5,50
Taxa do câmbio estimada para 31/12/2026 (a)	5,50	6,88	6,88	8,25
Empréstimos em moeda estrangeira	(194.704)	85	(48.570)	(97.225)
Swaps (ponta ativa em moeda estrangeira)	194.715	(85)	48.573	97.230
	11	-	3	5

Análise de sensibilidade em Euro

Base de cálculo	Cenário Provável		Cenário II	
	Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Euro				
Taxa do câmbio em 31/12/2025 (a)	6,47	6,47	6,47	6,47
Taxa do câmbio estimada para 31/12/2026 (a)	6,27	7,83	7,83	9,40
Empréstimos em moeda estrangeira	(81.927)	2.586	(17.249)	(37.084)
Swaps (ponta ativa em moeda estrangeira)	82.105	(2.592)	17.287	37.165
	178	(6)	38	81

Base de cálculo	Cenário Provável		Cenário II	
	Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Euro				
Taxa do câmbio em 31/12/2025 (a)	6,47	6,47	6,47	6,47
Taxa do câmbio estimada para 31/12/2026 (a)	6,27	7,83	7,83	9,40
Empréstimos em moeda estrangeira	(104.221)	3.290	(21.943)	(47.176)
Swaps (ponta ativa em moeda estrangeira)	104.405	(3.296)	21.982	47.259
	184	(6)	39	83

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil-taxas de câmbio e boletim fomento do dia 31 de dezembro de 2025.
e) **Risco de capital:** O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e investimentos de curto prazo.

27. RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

As operações do Grupo estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões: As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22-Informações por segmento (IFRS 8). • Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos; • Varejo: reúne as redes de varejo através das marcas Drogasil, Farmalife, Tamoi e Rosário, com complementariedade geográfica no estado do Rio de Janeiro e Centro Oeste. *Demonstração de resultado por segmento de negócio: Demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2025*

Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico		Operações Intercompany		Outros	Consolidado
	Farma	Farmacêutico	Intercompany	Outros		
Receita bruta	12.552.238	2.830.500	(2.139.562)	-	-	13.243.176
Receita líquida	10.847.852	2.666.765	(2.064.096)	-	-	11.450.521
Lucro bruto	986.823	762.250	1.361	-	-	1.750.434
Depreciação	(65.427)	(134.737)	-	-	-	(200.164)
Despesa operacional (SGA)	(614.242)	(554.403)	-	-	-	(1.168.645)
Outras receitas (despesas) operacionais e participação em controladas em conjunto	(42.274)	10.783	-	(182)	-	(31.673)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos	264.880	83.893	1.361	(182)	-	349.952

Demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2024

Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico		Operações Intercompany		Outros	Consolidado
	Farma	Farmacêutico	Intercompany	Outros		
Receita bruta	11.302.549	2.283.913	(1.779.915)	-	-	11.806.547
Receita líquida	9.720.546	2.160.645	(1.727.568)	-	-	10.153.623
Lucro bruto	866.036	661.640	1.522.838	-	-	1.522.838
Depreciação	(51.873)	(117.648)	-	-	-	(169.521)
Despesa operacional (SGA)	(577.758)	(477.069)	-	-	-	(1.054.827)
Outras receitas (despesas) operacionais e participação em controladas em conjunto	10.232	(3.687)	-	(5.348)	-	1.197
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos	246.637	63.236	(4.838)	(5.348)	-	299.687

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.** - Rio de Janeiro - RJ

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Reconhecimento de receita:** Conforme mencionado nas Notas 4.2.b e 24, as receitas do Grupo são derivadas da venda de mercadorias, reconhecidas em momento específico do tempo. As vendas são pulverizadas, descentralizadas e ocorrem em grande volume requerendo controles internos e processos que garantam a integridade das operações e o reconhecimento da receita somente quando se dá a transferência de controle das mercadorias. Devido à relevância dos montantes envolvidos e às características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, incluindo o volume e a segurança de captura de todas as vendas dentro do período de competência, consideramos esse tema como um assunto significativo em nosso trabalho de auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíam, entre outros (i) entendimento dos processos e controles internos da Companhia para mensuração e realização das vendas; (ii) confirmação externa para uma amostra da base que compõe o saldo de contas a receber mediante o envio de cartas de confirmação; (iii) verificação, por amostragem, das documentações suporte das vendas realizadas no exercício; (iv) por meio de uma amostragem analisamos o relatório de prazo médio de entrega das mercadorias, junto com os registros, respectivos comprovantes de entregas; (v) teste de corte de competência das receitas, com base em amostra de transações e análise das devoluções realizadas em período subsequente; (vi) análise mensal das receitas utilizando dados agregados e desagregados para identificar relações ou movimentações dissonantes às nossas expectativas baseadas em nosso conhecimento da Companhia e do setor de distribuição e varejo; e (vii) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que as políticas de reconhecimento de receita da Companhia adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações efetuadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Recuperabilidade de ativos não-financeiros ("Impairment").** Conforme mencionado nas Notas 4.1.d, 4.2.j, 4.2.k, 15 e 21.a, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui ativos não-financeiros significativos, representados principalmente pelo ativo intangível, que inclui os ágios por rentabilidade futura gerados em combinações de negócios, e créditos fiscais diferidos. Tais ativos são revisados anualmente com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, sendo que ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio, devem ser submetidos a testes de recuperabilidade ("impairment") anualmente, independentemente de indicativos de deterioração. A avaliação quanto à recuperabilidade desses ativos, incluindo a definição das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), tem alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos. Devido à relevância dos saldos, o nível de incerteza e alto grau de julgamento inerentes à determinação dos valores recuperáveis correspondentes, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíam, entre outros (i) a avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (ii) o envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela diretoria para recuperabilidade destes ativos; (iii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros comparando-as, quando disponíveis, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; (iv) avaliação da metodologia de cálculo e análise de sensibilidade das premissas; e (v) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos não-financeiros, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado:* As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a

Demonstração de ativos e passivos por segmento de negócio

	Saldo em 31/12/2025		Operações Intercompany	Total Consolidado
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico		
Clientes	1.645.656	239.679	(329.367)	1.555.968
Impostos a recuperar	508.306	167.567	-	675.873
Estoque	1.821.081	277.622	(3.476)	2.095.227
Fornecedores	2.646.335	359.176	(329.366)	2.676.145
Impostos a recolher	146.252	66.938	-	213.190

	Saldo em 31/12/2024		Operações Intercompany	Total Consolidado
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico		
Clientes	1.532.378	196.038	(334.676)	1.393.740
Impostos a recuperar	495.739	198.566	-	694.305
Estoque	1.544.853	280.444	(4.838)	1.820.459
Fornecedores	2.264.808	374.732	(334.676)	2.304.864
Impostos a recolher	128.451	92.790	-	221.241

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração do Grupo, entre outros, empréstimos e financiamentos e respectivos custos.

28. DESPESAS OPERACIONAIS

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Natureza das despesas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas c/ funcionários, serv. terceiros e publicidade	(527.186)	(485.817)	(1.039.008)	(920.282)
Despesas da estrutura	(37.387)	(53.627)	(114.974)	(121.326)
Depreciação e amortização	(65.320)	(51.753)	(200.164)	(169.521)
Outras	(54.890)	(8.135)	(46.154)	(12.057)
Participação nos lucros de coligadas e controladas	7.063	(1.535)	(182)	35
Total	(677.720)	(600.867)	(1.400.482)	(1.223.151)

Classificado na demonstração do resultado como:

Função das despesas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com vendas	(402.566)	(385.725)	(1.023.744)	(922.095)
Despesas gerais e administrativas	(241.987)	(218.406)	(345.065)	(302.884)
Outras receitas (despesas) operacionais	(40.230)	4.799	(31.491)	1.793
Participação nos lucros de coligadas e controladas	7.063	(1.535)	(182)	35
Total	(677.720)	(600.867)	(1.400.482)	(1.223.151)

29. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	3.276.937
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Lucros Cessantes	1.086.038
Total		4.362.975

30. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

O Grupo possuía fianças nos Bancos Safra, Itaú e Santander no montante de R\$147.646 em 31 de dezembro de 2025 (R\$238.538 em 31 de dezembro de 2024) das quais, R\$137.406 são referentes as operações junto a fornecedores e R\$10.240 referentes a ações judiciais, cujas taxa média anual de contratação é de 1,46% do total das referidas operações e são renovados anualmente.

31. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as principais transações que não envolveram caixa do Grupo foram as seguintes: (i) Aumento de capital na empresa Locafarma no montante de R\$42.532 e R\$9.336, através de direitos creditórios que a Profarma detinha perante a sociedade HB Distribuidora de Perfumaria no primeiro semestre de 2024; (ii) Reconhecimento do passivo de arrendamento realizado em contrapartida ao direito de uso do ativo, considerando as adições de novos contratos e renovações. Na controladora, esse montante totaliza R\$57.864 (R\$26.861 em 31 de dezembro de 2024), enquanto no consolidado, os contratos somam R\$189.285 (R\$199.020 em 31 de dezembro de 2024). Durante o exercício, não houve rescisões contratuais na controladora, enquanto no consolidado o valor registrado foi de R\$5.187 (R\$18.234 em 31 de dezembro de 2024).

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 3 de março de 2026, a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., por meio de sua subsidiária integral Health Ventures S.A., celebrou contrato para aquisição de 100% das ações da 4Bio Medicamentos S.A. ("4Bio"), atualmente controlada pela Raia Drogasil S.A., pelo valor base de R\$ 600 milhões, sujeitos a ajustes contratuais. A 4Bio, com receita de R\$ 3,4 bilhões nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2025, atua no segmento institucional de medicamentos especiais e de alta complexidade. O pagamento será realizado em seis parcelas, sendo R\$ 100 milhões na data de fechamento e o saldo em cinco parcelas anuais de igual valor, corrigidas pela variação do CDI. A operação encontra-se condicionada à aprovação do CADE e da Assembleia Geral da Companhia, nos termos da Lei nº 6.404/76.

RELATÓRIO RESUMIDO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA PARA O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. Histórico e Composição: O Comitê de Auditoria da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Companhia" ou "Profarma") foi criado e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de dezembro de 2020 ("Comitê"). O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de dezembro de 2020 e revisado em 12 de abril de 2022, que prevê o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Regulamento do Novo Mercado") e na legislação em vigor ("Regimento Interno"). Em 28 de abril de 2022, em sede de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi aprovada a alteração no Estatuto Social que, entre outros assuntos, transformou o Comitê de Auditoria em Comitê de Auditoria Estatutário. O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria. Tem como responsabilidades a análise e emissão de recomendações sobre os trabalhos da auditoria interna e da auditoria independente, a supervisão, monitoramento e avaliação contínua dos sistemas de gestão de riscos, gestão financeira e de controles internos da Companhia, particularmente os procedimentos para elaboração de relatórios financeiros, a fim de conferir maior eficiência e eficácia às decisões do Conselho de Administração em relação aos assuntos relacionados à área de atuação do Comitê de Auditoria. De acordo com o seu Regimento Interno, o Comitê deve ser composto por 03 (três) membros indicados pelo Conselho de Administração. Desde a sua instalação, o Comitê é composto pelos seguintes membros: (i) Carlos Randolpho Gros, membro independente do Conselho de Administração da Companhia e coordenador do Comitê; (ii) Lucia Maria Martins Casasanta, membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária; e (iii) Marcel Sapir, membro independente e Presidente do Conselho de Administração da Companhia. **2. Atividades do Comitê no período:** Entre março de 2025 e março de 2026, o Comitê realizou 9 (nove) reuniões, a saber: 18/03/2025, 02/05/2025, 13/06/2025, 28/07/2025, 28/10/2025, 12/11/2025, 12/12/2025, 09/02/2026 e 13/03/2026. Nestas reuniões, foram tratados os seguintes

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente Sammy Birmarcker	Sammy Birmarcker
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores Maximiliano Guimarães Fischer	Manoel Birmarcker Armando Sereno Carlos Gros Marcel Sapir
Diretor Vice-Presidente Corporativo David da Silva Castro	Jonathan McGowens Cristina Procópio Ana Marta Horta Fernando Pina

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA

Gilberto Braga Elias de Matos Brito Fabian Bianca de Senço	Carlos Randolpho Gros - coordenador Lucia Maria Martins Casasanta - membro Marcel Sapir - membro
--	--

CONTADOR

Claudio Vieira de Carvalho - CRC RJ-086184/O-4
--

DECLARAÇÃO

Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram as Demonstrações Financeiras da Companhia (Controladora e Consolidado), tendo aprovado os referidos documentos e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2026.

Sammy Birmarcker Diretor-Presidente	Maximiliano Guimarães Fischer Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores	Fabio de Sa Porfírio Diretor Financeiro
--	--	--

DECLARAÇÃO

Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram o relatório dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2026.

Sammy Birmarcker Diretor-Presidente	Maximiliano Guimarães Fischer Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores	Fabio de Sa Porfírio Diretor Financeiro
--	--	--

DECLARAÇÃO

Rio de Janeiro, 16 de março de 2026.

Sammy Birmarcker Diretor-Presidente	Maximiliano Guimarães Fischer Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores	Fabio de Sa Porfírio Diretor Financeiro
--	--	--

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Rio de Janeiro,